

POCUS NO ATENDIMENTO DO PACIENTE COM TRAUMA

Vitor Felisberto Machado¹

Sarah Andrade Fernandes Batista¹

O Point-of-Care Ultrasound (POCUS) é uma forma de ultrassonografia realizada diretamente pelo médico à beira-leito, em situações de urgência, que dispensa a necessidade de encaminhar o paciente para o setor de imagem ou radiologia. Ele auxilia a responder questões críticas de forma imediata. No trauma, o protocolo Focused Assessment with Sonography for Trauma (FAST) representa uma forma específica de aplicação do POCUS, possibilitando identificar sangramentos internos em locais estratégicos e orientar decisões rápidas quanto à melhor conduta para o paciente. Este resumo foi elaborado a partir de uma revisão bibliográfica narrativa conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, abrangendo o período de 2020 a 2025. A pesquisa utilizou os descritores “ultrassonografia à beira-leito”, “POCUS”, “trauma” e “atendimento emergencial”, combinados por operadores booleanos (AND/OR) para ampliar a sensibilidade da busca. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas que abordassem o uso do POCUS em vítimas de trauma, com foco no protocolo FAST, sua aplicabilidade clínica, vantagens, limitações e impacto na tomada de decisões. A seleção priorizou estudos que descrevessem a execução à beira-leito, as áreas anatômicas avaliadas e o papel do POCUS na conduta inicial em emergências, excluindo trabalhos duplicados, relatos de caso isolados e publicações sem texto completo disponível. Os resultados mostraram que o POCUS se destaca por possibilitar a avaliação imediata e sistemática de diferentes sistemas, como o cardíaco, abdominal e torácico, auxiliando na detecção precoce de sangramentos, derrames ou complicações respiratórias. Mais do que um recurso diagnóstico, o POCUS modificou a dinâmica do atendimento de urgência, ao reduzir a dependência de exames realizados em outros setores e permitir que o médico obtenha informações valiosas em tempo real. Assim, o POCUS consolidou-se como uma ferramenta prática e confiável no atendimento de emergência, não substituindo exames complementares mais detalhados, mas oferecendo dados imediatos que podem salvar vidas. O protocolo FAST, por sua vez, reforça a importância de sua utilização em situações específicas de trauma, sendo útil para prevenção e controle de complicações como hemorragias em órgãos vitais. Entretanto, observou-se que sua eficácia depende diretamente da habilidade e do treinamento do

¹ Centro Universitário de Mineiros – E-mail correspondente: vitorfmachado27@gmail.com

profissional, o que pode gerar variações na interpretação e limitar sua aplicação em determinados contextos. Além disso, muitos estudos ainda apresentam amostras reduzidas e falta de padronização metodológica, o que evidencia a necessidade de futuras pesquisas multicêntricas e comparativas que avaliem o impacto do POCUS em diferentes níveis de complexidade, especialmente em serviços públicos e regiões com poucos recursos diagnósticos.

Palavras-chave: POCUS. FAST. Ultrassonografia. Trauma. Emergência.